



UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO NA PREVENÇÃO DE DEFORMIDADES ARTICULARES E LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

José Gutembergue de Vasconcelos Bezerra

Hospital Universitário professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Gabrielly dos Santos Sousa

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Gleydiane Santos Nobre

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

1 INTRODUÇÃO

O processo de adoecimento e de hospitalização de pessoas que apresentam dependência funcional e restrição ao leito gera riscos de desenvolvimento de contraturas articulares e lesões por pressão decorrentes da redução ou perda da mobilidade (CAZEIRO E PERES, 2010). Diante disso, a Terapia Ocupacional pode contribuir, no conjunto de intervenções interprofissionais da assistência hospitalar, na prevenção das complicações geradas pela síndrome do imobilismo.

1.1 Objetivo

Apresentar a experiência das ações desenvolvidas pela Terapia Ocupacional na confecção de órteses de posicionamento articular e adaptações acolchoadas, utilizando materiais e recursos de baixo custo, para pacientes internados nas clínicas médica, oncológica e cirúrgica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA/UFAL/EBSERH, contribuindo para a qualidade da assistência e humanização do cuidado.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Terapia Ocupacional compreende as adaptações como o resultado de modificações no ambiente, na tarefa ou no método, que objetivam a maximização da funcionalidade do indivíduo e o maior grau de independência possível no desempenho da atividade (ARAÚJO, 2007). Por sua vez, órteses são dispositivos aplicados externamente ao corpo para tratar problemas resultantes de lesões, doenças, problemas congênitos ou processo de envelhecimento, com o objetivo de estabilizar ou imobilizar, impedir ou corrigir deformidade, proteger contra lesão ou assistir a função (RODRIGUES et al., 2007). Esses equipamentos compreendem importante estratégia de intervenção para prevenção

4



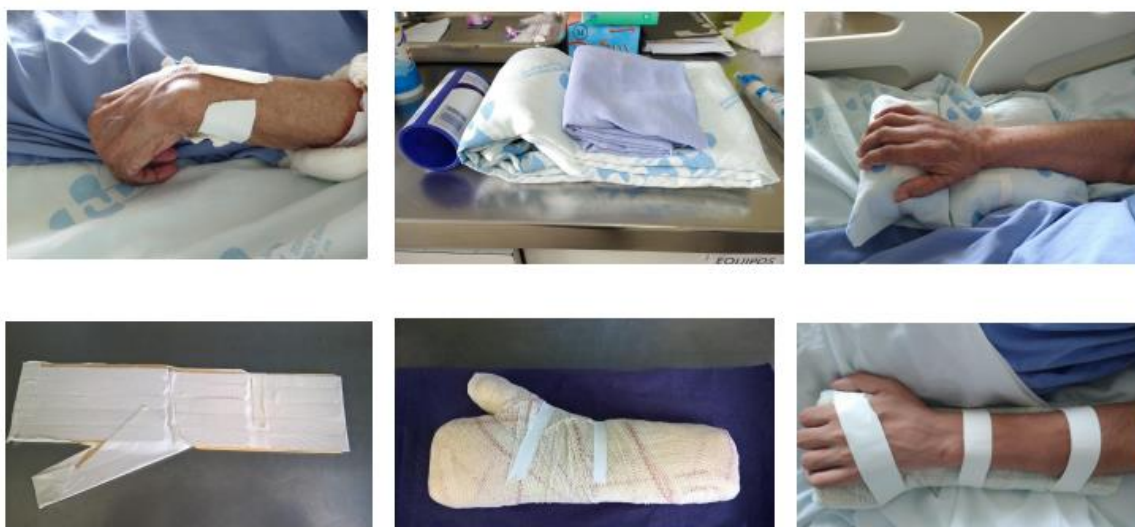
de lesões e deformidades por serem de confecção fácil, por demandarem materiais baratos e acessíveis e de aplicação/utilização simples e compreensível pelos cuidadores/pacientes confeccionados.

3 RESULTADOS

- **COXINS PARA POSICIONAMENTO FUNCIONAL DE MÃOS E PÉS**



- **ADAPTAÇÃO PARA POSICIONAMENTO FUNCIONAL DA MÃO**



- **COXINS CIRCULARES PARA PREVENÇÃO DE ESCARAS EM CALCANHARES, COTOVELO, ORELHAS, JOELHOS.**



MATERIAIS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS

- Abaixadores de língua;
- Esparadrapo comum;
- Esparadrapo microporo;
- Algodão, Atadura;
- Lençóis ou fronhas;
- Envólucros de esparadrapo;
- Tesoura;
- EPIs.

CONCLUSÃO

A utilização de materiais acessíveis, renováveis e de baixo valor, além de constituir-se em estratégia colaboradora com os cuidados preventivos na síndrome do imobilismo, favorece a universalidade de ações dessa natureza por estarem disponíveis nos cenários assistenciais da maioria dos hospitais, buscando-se com isso oferecer melhor qualidade de vida na rotina de internação do sujeito, reduzindo barreiras funcionais que possam vir a existir.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. M. P. Adaptações. *In*: GREVE, J. M. A. **Tratado de medicina de reabilitação**. São Paulo: Roca, 2007. p. 325-329.

CAZEIRO, A. P. M.; PERES, P. T. A Terapia Ocupacional na prevenção e no tratamento de imobilização no leito. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, maio/ago. 2010, v. 18, n.2, p. 149-167.

RODRIGUES, A. V. N. *et al.* Órtese e Prótese. *In*: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

